

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº _____, DE 2014 (Do Sr. Reinaldo Azambuja e Sr. Raimundo Gomes de Matos)

Requer que seja realizada reunião de Audiência Pública com a presença da Ministra do Meio Ambiente, Izabella Mônica Vieira Teixeira, e outros convidados, para debater sobre a proposta de concessão de serviços públicos na forma de PPPs – Parcerias Público Privadas no Parque Nacional de Jericoacoara, no Estado do Ceará.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com amparo no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário dessa comissão, se digne adotar as providências necessárias para que seja realizada reunião de Audiência Pública para debater a proposta de concessão de serviços públicos na forma de PPPs – Parcerias Público Privadas, no Parque Nacional de Jericoacoara, no Estado do Ceará, com a presença dos seguintes convidados:

1. Ministra do Meio Ambiente - Izabella Mônica Vieira Teixeira;
2. Ministra de Planejamento Orçamento e Gestão – Miriam Belchior
3. Presidente do Instituto Chico Mendes - Roberto Ricardo Vizontin;
4. Diretor da Unidade de Parceria Público-Privada do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - João Paulo Rezende;
5. Deputado estadual do Ceará – João Jaime Gomes Marinho de Andrade
6. Prefeito Municipal de Jijoca de Jericoacoara-CE – Francisco Lindomar Filomeno Oliveira

JUSTIFICAÇÃO

Segundo notícia divulgada no portal do Instituto Chico Mendes em 19 de fevereiro de 2014:

“Jericoacoara analisa viabilização de concessão de serviços

<http://www.icmbio.gov.br/portal/comunicacao/noticias/4-destaques/4682-jericoacoara-analisa-viabilizacao-de-concessao-de-servicos.html>

Brasília (19/02/2014) – O **Parque Nacional (Parna) de Jericoacoara (CE)** realizou no último dia 12 reunião extraordinária de seu Conselho Consultivo para **apresentação dos estudos e projetos elaborados para subsidiar a publicação de editais de concessão de serviços para a unidade**. O trabalho foi desenvolvido pela **empresa IDOM, consultoria especializada contratada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)**.

A proposta é que serviços destinados principalmente ao controle de acessos, arrecadação de ingressos e apoio à visitação sejam implementados no parque no formato de Parceria Público-Privada (PPP). O programa que está sendo proposto também abrange outras unidades de conservação ligadas à Coordenação Regional 5 (CR5/ICMBio) – os parques nacionais de Ubajara (CE), de Sete Cidades (PI) e da Serra das Confusões (PI).

Devido à importância do tema para a gestão do Parna e à grande repercussão do assunto na população, a reunião contou com a presença maciça da população da Vila de Jericoacoara e de municípios do entorno. Na oportunidade, a diretora Giovana Palazzi falou sobre a importância da ampla presença de comunitários: "Com uma área tão extensa sob nossa responsabilidade, faz-se necessária a constituição de parcerias para que o usufruto dos serviços ambientais prestados pelas áreas protegidas possam ser acessados com qualidade pelos cidadãos".

As Parcerias Público-Privadas surgem como nova proposta para diversificação dos modelos de gestão integrada nas unidades de conservação (UCs) federais. Nesse caso, a parceria entre iniciativa privada e Governo Federal é oficializada por meio de contrato de concessão. O projeto pode tornar o Parque Nacional de Jericoacoara exemplo de implantação dessa nova forma de gestão.

João Paulo Rezende, representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, esclareceu que as PPPs estão sendo coordenadas por aquele ministério, mas que a iniciativa constitui um esforço conjunto de instituições governamentais para que elas sejam implementadas em diversos setores da administração pública federal, abrangendo hospitais, aeroportos, escolas e parques nacionais, entre outros. No caso do Parna de Jericoacoara, futuros editais e contratos de concessão especificariam quais são os direitos e deveres da empresa concessionária e suas contrapartidas, como programas de capacitação, educação ambiental e geração de renda voltados para as comunidades do entorno da UC.

Assim como já é realizado nos parques nacionais de Iguaçu (PR), Tijuca (RJ) e Fernando de Noronha (PE), em Jericoacoara o ICMBio continuaria executando atribuições próprias do Estado, enquanto a iniciativa privada ficaria responsável por implantar e operar determinadas infraestruturas e serviços, previamente definidos no contrato de concessão. "O Parna não será privatizado, ao contrário do que tem sido divulgado. É importante que a população compreenda que este projeto contribuirá para o turismo na região de Jericoacoara", esclareceu Wagner Elias Cardoso, chefe do parque.

Os trabalhos desenvolvidos pela consultoria IDOM incluíram estudos de Viabilidade, elaborado a partir de um Estudo de Demanda inicial, de Engenharia e Arquitetura e Socioambiental, além de Modelagem Econômica da PPP. Esses documentos resultaram em um dossiê de dados e projetos que irão subsidiar a elaboração de contratos e o desenho da parceria no âmbito jurídico, social e econômico.

A reunião também contou com rodada de discussão, quando as autoridades responderam dúvidas dos conselheiros e presentes. Também participaram do encontro Eugênia de Medeiros, coordenadora regional da CR5; Luciana Machado, coordenadora-substituta da CR5; e Pedro Paes Lira, representante da IDOM; além dos chefes dos parques nacionais de Ubajara e Sete Cidades, Gilson Luiz Santos Mota e Elisabete Hulgado Holanda, respectivamente. Comunicação ICMBio - (61) 3341-9280

No dia 15 de fevereiro de 2009, o Jornal O Povo, de Fortaleza-CE divulgou a seguinte notícia:

“Jericoacoara pode ser privatizada

Eliomar de Limaeliomar@opovo.com.br

Técnicos dos ministérios do Planejamento e do Meio Ambiente visitaram o município de Jijoca nesta semana e reuniram moradores para apresentar uma ideia polêmica: a privatização do Parque Nacional de Jericoacoara. Isso mesmo! Apregoando uma Parceria Público-Privada (PPP), o governo federal quer passar para o controle de uma empresa privada toda a administração do Parque Nacional de Jericoacoara. Essa empresa passaria a controlar todo o fluxo de visitantes e até cobrar pela entrada. Além disso, teria direito de construir hotéis e restaurantes em diversas localidades, incluindo a famosa duna do pôr do sol. Os cálculos apresentados pelos consultores levam a um faturamento anual de mais de R\$ 60 milhões para a empresa que ganhar a licitação, o que representa o dobro do orçamento da Prefeitura de Jijoca. O Instituto Chico Mendes, esvaziado desde sua criação, é quem responde no momento pelo parque. O deputado estadual João Jaime (DEM), que tem atuação política na área, está cobrando posição do Ministério Público Federal sobre o fato.”

O portal do Ministério do Meio Ambiente já havia divulgado as seguintes notícias:

Jericoacoara receberá investimentos via PPP

<http://www.icmbio.gov.br/portal/comunicacao/noticias/20-geral/3555-icmbio-estuda-adotar-ppp-em-jericoacoara.html>

Brasília (10/12/2012) – A Coordenação Geral de Uso Público e Negócios, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), firmou contrato com a Idom, empresa de consultoria em projetos de arquitetura e engenharia. O contrato prevê a realização de estudo de demanda que subsidiará a elaboração de editais de parcerias público-privadas (PPP) para melhorar a gestão do Parque Nacional de Jericoacoara, no Ceará.

A informação foi dada pelo chefe do parque, o analista ambiental Wagner Cardoso. Segundo ele, entre os serviços que podem ser alvo de PPP, estão o controle de acesso e cobrança de ingresso aos visitantes. “As futuras ações no parque devem conciliar, de forma ordenada e sustentável, o mercado turístico com a conservação do patrimônio natural”, disse Cardoso.

500 mil turistas por ano.

Abrangendo os municípios cearenses de Cruz e Jijoca de Jericoacoara, a 300 quilômetros de Fortaleza, o Parque Nacional de Jericoacoara recebe aproximadamente 500 mil turistas por ano, segundo estimativas da Secretaria de Turismo do Estado do Ceará (Setur-CE).

Por isso mesmo, o parque foi incluído entre as 27 unidades de conservação (UCs) contempladas pelo projeto Parques da Copa, parceria entre o ICMBio, o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) e os Ministérios do Turismo e do Meio Ambiente, que vai destinar R\$ 1,5 milhão para elaboração de projetos e implantação de equipamentos de apoio à visitação em parques nacionais com potencial para receber turistas no período do campeonato mundial de futebol, que será realizado em 2014 no Brasil.

Centro de Visitantes e portais

Já com base nesses recursos, adianta Wagner Cardoso, está prevista a construção de um Centro de Visitantes na sede administrativa do parque de Jericoacoara e de portais nos principais acessos à unidade, além da estruturação de duas trilhas para visitação a pé dentro do perímetro da UC.

Para absorver adequadamente a crescente demanda de visitação, potencializada pelo roteiro de ecoturismo Rota das Emoções – que liga Jericoacoara ao Delta do Parnaíba (PI) e aos Lençóis Maranhenses (MA) – e pela construção do Aeroporto Internacional de Jericoacoara, a expectativa da equipe gestora do parque, segundo Wagner, é que a unidade “se estruture em relação ao quadro de pessoal, sinalização de campo, equipamentos de proteção e de apoio à visitação, além da regulamentação dos prestadores de serviço e do ordenamento do uso público”.

Saiba mais sobre o parque

O Parque Nacional de Jericoacoara foi criado em fevereiro de 2002, com área de 8.416 hectares, a partir da recategorização parcial da Área de Proteção Ambiental (APA) de Jericoacoara, criada em 1984, e da redefinição de seus limites em junho de 2007, quando ela foi extinta.

O parque tem área total de 8.850 hectares, após ajuste dos limites referentes à localização da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) da Vila de Jericoacoara e os limites sul e oeste da UC – processo que incluiu também a anexação de uma faixa marítima de 1 quilômetro paralela à linha costeira.

Entre suas belezas cênicas naturais, estão uma grande planície com campos de dunas móveis do tipo “barcana” (em formato de meia-lua) e muitas lagoas que se formam todos os anos durante o período chuvoso, além de praias desertas, restingas e manguezais, habitados por espécies como o gavião-mariano, a suçuarana e o cavalo-marinho. Além disso, a área marinha do parque é um sítio importante de abrigo e alimentação para várias espécies de tartarugas-marinhas.

O potencial turístico da unidade se evidencia nos passeios ecológicos de buggy ou quadriciclo, para contemplação de dunas e lagoas, nos “ventos alísios” que sopram nas praias entre julho e dezembro, tornando Jericoacoara um dos melhores lugares do mundo para a prática de kitesurf e windsurf, entre outros esportes náuticos, e nas formações rochosas Pedra Furada – símbolo do Parque e um de seus locais mais visitados – e Serrote, composto por afloramentos cristalinos que se elevam da Vila de Jericoacoara e formam o ponto mais alto de todo o litoral cearense, a 97 metros de altitude, onde se situa um farol que oferece uma vista panorâmica de toda a unidade.

“Parques nacionais se revitalizam de olho nas Olimpíadas e Copa 2014

<http://www.icmbio.gov.br/portal/comunicacao/noticias/20-geral/4519-parques-nacionais-se-revitalizam-de-olho-nas-olimpiadas-e-copa-2014.html>

Lucas Tolentino - Comunicação do MMA

Brasília (28/11/2013) - Parques nacionais das cinco regiões do país receberão investimentos do governo federal. Os ministérios do Meio Ambiente (MMA) e do Turismo financiarão R\$ 10,4 milhões para a realização de obras de melhorias em 16 unidades no próximo ano. O anúncio foi feito, nesta quinta-feira (28/11), pelos dois ministros durante visita ao Parque Nacional de Brasília, que tem 42 mil hectares de área total e será o primeiro a ser beneficiado pelo programa. O objetivo da ação é ampliar o uso público e sustentável das áreas protegidas entre 2014 e 2020.

Os grandes eventos que o Brasil sediará, entre elas a Copa do Mundo de 2014, e as Olimpíadas de 2016, aparecem como um dos focos do programa. A intenção é atrair, para as unidades de conservação, os turistas que visitarão o País durante os eventos. “É uma ação para identificar possibilidades de negócio turístico e do chamado uso público ampliado dos parques, além do que já está sendo feito hoje”, destacou a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira.

Para 2016, a previsão é oferecer cadeias produtivas de turismo e concessões de serviços turísticos em funcionamento nos parques do Rio de Janeiro, sede da Olimpíada. Até 2020, 69 parques nacionais brasileiros serão abertos à visitação. Conforme as estimativas do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), esses espaços têm capacidade de gerar, apenas com turismo, pelo menos R\$ 1,6 bilhão por ano.

Consolidação

A priorização de ações e a disponibilização de recursos resultam no aumento do público. Em 2006, a visitação anual em todo o Brasil era de 1,9 milhão de pessoas. Atualmente, passa de 6 milhões o total de visitantes dos parques nacionais em território nacional. "A preocupação é consolidar as unidades de conservação para manter a biodiversidade, além de estimular a vocação de uso múltiplo para que a sociedade brasileira possa desfrutar", avaliou Izabella.

Somente para o Parque Nacional de Brasília, cuja área de convivência é conhecida popularmente como Água Mineral, serão destinados cerca de R\$ 2 milhões. "Os investimentos permitirão ir além da visitação da Água Mineral. O brasileiro ter isso como um valor, como uma joia rara", observou Izabella.

De acordo com ela, o restante dos parques contemplados pelo programa serão visitados nos próximos meses. "Vamos promover a integração da esfera federal com a estadual", emendou.

A medida vai alavancar o ecoturismo no país. O ministro do Turismo, Gastão Vieira, afirmou que os investimentos poderão estimular a competitividade do turismo brasileiro. "O Brasil pode aproveitar os recursos da natureza para aumentar o número de pessoas que nos visitam", explicou. "Estamos definindo as oportunidades de atrair investidores que queiram aplicar recursos nos parques e nos preparar para trazer mais conforto para os frequentadores."

Confira os 16 parques que receberão recursos adicionais em 2014:

Região Norte

Parque Nacional de Anavilhanas – Amazonas

Região Nordeste

Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses – Maranhão

Parque Nacional de Jericoacoara – Ceará

Parque Nacional de Ubajara – Ceará

Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha – Pernambuco

Parque Nacional da Chapada Diamantina – Bahia

Região Centro-Oeste

Parque Nacional da Brasília – Distrito Federal

Parque Nacional da Chapada dos Guimarães – Mato Grosso

Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros – Goiás

Região Sudeste

Parque Nacional da Serra do Cipó – Minas Gerais

Parque Nacional da Tijuca – Rio de Janeiro
Parque Nacional da Serra dos Órgãos – Rio de Janeiro
Parque Nacional de Itatiaia – Minas Gerais/Rio de Janeiro

Região Sul

Parque Nacional do Iguaçu – Paraná
Parque Nacional de Aparados da Serra – Rio Grande do Sul/Santa Catarina
Parque Nacional da Serra Geral – Rio Grande do Sul/Santa Catarina
Comunicação ICMBio - (61) 3341-9280”

A Audiência Pública que ora propomos é fundamental para esclarecimentos dos fatos e das ações a serem implementadas em área turística fundamental não apenas para o Estado do Ceará como do País.

Sala das Comissões, 2 de abril de 2014.

Reinaldo Azambuja

Deputado Federal
PSDB/MS

Raimundo Gomes de Matos

Deputado Federal
PSDB/CE